

vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC – Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T – Amém.

21. RITO DA COMUNHÃO

P – Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou:

T – Pai nosso...

(Continuar o rito conforme o Missal Romano.)

22. CANTO DA COMUNHÃO

(31º Curso: 04.06, p. 34, faixa 35)

1. Senhor, vem dar-nos sabedoria / que faz ter tudo como Deus quis. / E assim faremos da Eucaristia / o grande meio de ser feliz.

Dá-nos, Senhor, esses dons, essa luz, / e nós veremos que Pão é Jesus!

2. Dá-nos, Senhor, o entendimento, / que tudo ajuda a compreender. / Para nós vemos como é alimento / o Pão e o Vinho que Deus quer ser.

3. Senhor, vem dar-nos divina ciência, / que, como o Eterno, faz ver sem véus: / “Tu vês por fora, Deus vê a essência, / pensas que é pão, mas é nosso Deus”.

4. Dá-nos, Senhor, o teu conselho, / que nos faz sábios para guiar. / Homem, mulher, jovem e velho / nós guiaremos ao santo altar.

5. Senhor, vem dar-nos a fortaleza, / a santa força do coração. / Só quem vencer vai sentar-se à mesa, / para quem luta Deus quer ser pão.

6. Dá-nos, Senhor, filial piedade, / a doce forma de amar, enfim. / Para que amemos quem, na verdade, / aqui amou-nos até o fim.

7. Dá-nos, enfim, temor sublime, / de não amá-lo como convém: / o Cristo-Hóstia, que nos redime, / o Pai celeste, que nos quer bem.

23. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

24. ORAÇÃO

P – Oremos. *(Pausa para oração)*

Senhor, acompanhai sempre com a vossa bênção os que foram ungidos com o Espírito Santo e alimentados com o sacramento do vosso Filho,

para que, vencidas todas as dificuldades, alegrem a vossa Igreja com uma vida santa e a façam crescer no mundo por seu amor e suas obras. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

25. AVISOS DA COMUNIDADE

26. BÊNÇÃO FINAL

(Missal Romano, p. 970)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Deus Pai todo-poderoso, que vos fez seus filhos adotivos quando renascestes da água e do Espírito Santo, vos abençoe e vos conserve dignos do seu amor de Pai. **T – Amém.**

P – Jesus Cristo, o Filho Unigênito, que prometeu a perene presença do Espírito da verdade na Igreja, vos abençoe e vos confirme com sua força na profissão da verdadeira fé. **T – Amém.**

P – O Espírito Santo, que acendeu o fogo do amor no coração dos discípulos, vos abençoe e, congregados na unidade, vos conduza sem tropeço, às alegrias do reino de Deus. **T – Amém.**

P – E a todos vós, aqui reunidos, abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo. **T – Amém.**

MISSA DA CONFIRMAÇÃO

PARA APROFUNDAR

“Pelo sacramento da Confirmação, os fiéis são mais perfeitamente vinculados à Igreja, enriquecidos com uma força especial do Espírito Santo e, assim, ficam mais estritamente obrigados a difundir e defender a fé por palavras e obras” (Constituição Dogmática *Lumen Gentium*, n. 11). *“Juntamente com o Batismo e a Eucaristia, o sacramento da Confirmação constitui o conjunto dos «sacramentos da iniciação cristã», cuja unidade deve ser salvaguardada. É preciso, por isso, explicar aos fiéis que a recepção deste sacramento é necessária à consumação da graça batismal”* (Catecismo da Igreja Católica, §1285).

“O efeito do sacramento da Confirmação é a efusão especial do Espírito Santo, como outrora foi concedida aos Apóstolos no dia de Pentecostes” (Catecismo da Igreja Católica, §1302).

“Como no Batismo, do qual é consumação, a Confirmação é dada uma só vez, pois imprime na alma uma marca espiritual indelével, o «caráter», que é o sinal de que Jesus Cristo assinalou um cristão com o selo do seu Espírito, o revestindo da força do alto para ser sua testemunha” (Catecismo da Igreja Católica, §1304).

ORIENTAÇÕES

1. Celebra-se esta Missa com paramentos vermelhos ou brancos. A Missa ritual da Confirmação pode ser celebrada todos os dias, exceto nos domingos do Advento, da Quaresma e da Páscoa, nas solenidades, na Quarta-feira de Cinzas, nos dias da Semana Santa e na oitava da Páscoa. Quando a celebração ocorrer no sábado à tarde ou domingo, salvo a exceções, pode-se escolher a Missa ritual ou dominical. Quando a Missa ritual não é permitida, celebra-se a Missa do dia, inserindo-se o Rito da Confirmação após a homilia, conforme o Ritual próprio.

- 2. O Rito da Confirmação realiza-se após a homilia,** compreendendo a apresentação dos confirmandos, a renovação das promessas do Batismo, a imposição das mãos, a unção com o santo Crisma e a oração dos fiéis.
- 3. A unção do santo Crisma é realizada exclusivamente pelo bispo,** ministro ordinário da Confirmação, salvo os casos previstos pelo direito da Igreja. Durante a unção, recomenda-se que o canto favoreça o clima de oração, sem se sobrepor às palavras do ministro nem à proclamação do nome de cada confirmando.
- 4. Os padrinhos e madrinhas acompanham os confirmandos durante a unção,** colocando a mão direita sobre o ombro do afilhado ou da afilhada, conforme prevê o Ritual da Confirmação. Convém que sejam os mesmos do Batismo, quando possível.
- 5. Após a Confirmação, os novos confirmados participam plenamente da Liturgia Eucarística,** aproximando-se da mesa do Senhor para receber a Sagrada Comunhão juntamente com toda a assembleia.
- 6. Para outros esclarecimentos,** consultar as *Orientações para a Catequese e Celebrações do Sacramento da Confirmação (Crisma)*, publicadas pelo Vicariato para a Evangelização da Arquidiocese de Goiânia.
- 7. Convém que os confirmandos ocupem lugares reservados na assembleia,** facilitando sua apresentação, a renovação das promessas batismais e a procissão para a unção.
- 8. Toda a celebração deve manifestar o caráter comunitário do sacramento,** evitando interrupções, homenagens, discursos ou apresentações que desviem a atenção da ação litúrgica.



Comunhão e Participação

Missa da Confirmação

(Folheto I – 2ª Edição)

SEREIS MINHAS TESTEMUNHAS



RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada)

1. CANTO DE ENTRADA

(40º Curso: 04.11, p. 16, faixa 6)

Estaremos aqui reunidos, / como estavam em Jerusalém? / Pois só quando vivemos unidos, / é que o Espírito Santo nos vem!

1. Ninguém para esse vento passando; / ninguém vê e ele sopra onde quer. / Força igual tem o Espírito quando / faz a Igreja de Cristo crescer.

2. Feita de homens, a Igreja é divina, / pois o Espírito Santo a conduz, / como um fogo que aquece e ilumina, / que é pureza, que é vida, que é luz.

3. Sua imagem são línguas ardentes / pois amor é comunicação. / E é preciso que todas as gentes / saibam quanto felizes serão!

2. ACOLHIDA

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T – Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

P ou A – *Hoje o Senhor nos convoca para uma missão muito importante: testemunhar a ação salvadora de Deus na vida de nossos irmãos e irmãs que hoje receberão o Sacramento da Confirmação. No seio de uma comunidade, Jesus prometeu o seu Espírito. E é na comunidade que os dons do Espírito frutificam abundantemente. A celebração de hoje, por isso, não é ato isolado de quem recebe este sacramento, mas ocasião para renovarmos nossa pertença ao Corpo de Cristo, que é a Igreja, na oração de uns pelos outros e na vivência da fraternidade.*

4. ATO PENITENCIAL

P – Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o

Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor.

(Pausa)

P – Senhor, que, pelo Espírito Santo, estais presente no mundo, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

P – Cristo, que dais o Espírito Santo para o perdão dos pecados, tende piedade de nós.

T – Cristo, tende piedade de nós.

P – Senhor, que enviais o Espírito Santo para criar um mundo novo, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **T – Amém.**

5. HINO DE LOUVOR

(40º Curso: 04.11, p. 20, faixa 10)

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. (bis)

Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos, vos bendizemos, vos adoramos, vos glorificamos, / nós vos damos graças / por vossa imensa glória.

Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai.

Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.

Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, / na glória de Deus Pai, / na glória de Deus Pai.

Amém! Amém! Amém! Amém! / Amém!

6. COLETA

(Missal Romano, p. 969)

P – Oremos. *(Pausa para oração)*

Senhor, cumpri em nós, com bondade, a vossa promessa, para que, em sua vinda, o Espírito Santo nos faça, perante o mundo, testemunhas do Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo. Ele, que é Deus, e convosco vive e reina, na

unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **T – Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA

A – *Aos que acolhem seu chamado ao discipulado, o Senhor prometeu o Espírito Santo. Ouçamos.*

7. PRIMEIRA LEITURA

Leitura dos Atos dos Apóstolos (1,3-8) – ³Foi aos seus Apóstolos que Jesus se mostrou vivo depois da sua paixão, com numerosas provas. Durante quarenta dias, apareceu-lhes falando do Reino de Deus. ⁴Durante uma refeição, deu-lhes esta ordem: “Não vos afasteis de Jerusalém, mas esperai a realização da promessa do Pai, da qual vós me ouvistes falar: ⁵João batizou com água; vós, porém, sereis batizados com o Espírito Santo, dentro de poucos dias”. ⁶Então os que estavam reunidos perguntaram a Jesus: “Senhor, é agora que vais restaurar o Reino em Israel?” ⁷Jesus respondeu: “Não vos cabe saber os tempos e os momentos que o Pai determinou com a sua própria autoridade. ⁸Mas recebereis o poder do Espírito Santo que descerá sobre vós, para serdes minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e na Samaria, e até os confins da terra”.

– *Palavra do Senhor. T – Graças a Deus. (Tempo de silêncio)*

8. SALMO 22 (23)

(Salmos e Aclamações / Ano C: 11.12 – vol. I, p. 54)

O Senhor é o pastor que me conduz; / não me falta coisa alguma.

¹O Senhor é o pastor que me conduz; / não me falta coisa alguma. / ²Pelos prados e campinas verdejantes / ele me leva a descansar. / Para as águas repousantes me encaminha, / ³e restaura as minhas forças.

Ele me guia no caminho mais seguro, / pela honra do seu nome. / ⁴Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, / nenhum mal eu temerei; / estais comigo com bastão e com cajado; / eles me dão a segurança!

⁵Preparais à minha frente uma mesa, / bem à vista do inimigo, / e com óleo vós ungis minha cabeça; / o meu cálice transborda.



Produção:

Setor Liturgia – Arquidiocese de Goiânia
liturgia@arquidiocesedegoiania.org.br



Textos do Ordinário da Missa:
Missal Romano – Edições CNBB
contato@edicoescnbb.com.br

“Felicidade e todo bem hão de seguir-me, / por toda a minha vida; / e, na casa do Senhor, habitarei / pelos tempos infinitos.

(Tempo de silêncio)

9. ACLAMAÇÃO

(Salmos e Aclamações / Ano A: 12.10 – vol. III, p. 13)

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! (bis)

O Espírito Santo, a Verdade, de mim irá testemunhar, / e vós minhas testemunhas sereis em todo lugar.

10. EVANGELHO

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T – Glória a vós, Senhor.

(15,18-21.26-27) – Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: ¹⁸“Se o mundo os odeia, sabeji que primeiro me odiou a mim. ¹⁹Se fôsseis do mundo, o mundo gostaria daquilo que lhe pertence. Mas, porque não sois do mundo, porque eu vos escolhi e apartei do mundo, o mundo por isso vos odeia. ²⁰Lembraivos daquilo que eu vos disse: ‘O servo não é maior que seu senhor’. Se me perseguiram a mim, também perseguirão a vós. Se guardaram a minha palavra, também guardarão a vossa. ²¹Tudo isto eles farão contra vós por causa do meu nome, porque não conhecem aquele que me enviou. ²⁶Quando, porém, vier o Defensor que eu vos mandarei da parte do Pai, o Espírito da Verdade, que procede do Pai, ele dará testemunho de mim. ²⁷E vós também dareis testemunho, porque estais comigo desde o começo”.

– Palavra da Salvação.

T – Glória a vós, Senhor.

(Tempo de silêncio)

rito da confirmação

11. APRESENTAÇÃO DOS CONFIRMANDOS

(O Pároco, o Diácono ou o Catequista, ou alguém em nome da comunidade, apresenta os crismandos ao bispo.)

Pároco – Os crismandos fiquem de pé.

(Dirigindo-se ao bispo que preside o rito.)

Pároco – Prezado N., nossa comunidade paroquial apresenta estes irmãos e irmãs, que, preparados pela catequese e desejosos de viver plenamente a fé recebida no Batismo, pedem para receber o sacramento da Crisma.

P – Muito me alegro por acolhê-los em nome da Igreja.

12. HOMILIA

(Após a homilia, pausa para reflexão.)

13. RENOVAÇÃO DAS PROMESSAS DO BATISMO

P – Queridos crismandos, no dia do Batismo, vossos pais e padrinhos prometeram em vosso nome renunciar a tudo aquilo que impede o seguimento de Cristo. Hoje, vós mesmos o fareis, prometendo romper com a maldade e seguir a Cristo no caminho do bem. Por isso, vos pergunto:

P – Para viver na liberdade de filhos de Deus, renunciáis ao pecado?

C – Renuncio.

P – Para viver como irmãos e irmãs, renunciáis a tudo o que vos possa denunciar, para que o pecado não domine sobre vós?

C – Renuncio.

P – Para seguir Jesus Cristo, renunciáis ao demônio, autor e princípio do pecado?

C – Renuncio.

(Em seguida, o bispo prossegue:)

P – Credes em Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra?

C – Creio.

P – Credes em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que nasceu da Virgem Maria, padeceu e foi sepultado, ressuscitou dos mortos e subiu ao céu?

C – Creio.

P – Credes no Espírito Santo, Senhor e fonte de vida, que hoje, pelo sacramento da Confirmação, vos é dado de modo especial, como aos apóstolos no dia de Pentecostes?

C – Creio.

P – Credes na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição dos mortos e na vida eterna?

T – Creio.

P – Esta é a nossa fé, que da Igreja recebemos e sinceramente professamos, razão de nossa alegria em Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

14. IMPOSIÇÃO DAS MÃOS

(Neste momento, o bispo, tendo junto de si os presbíteros concelebrantes, de pé, com as mãos unidas, diz para o povo:)

P – Roguemos, irmãos e irmãs, a Deus Pai todo-poderoso, que derrame o Espírito Santo sobre estes seus filhos e filhas adotivos, já renascidos no Batismo para a vida eterna, a fim de confirmá-los pela riqueza de seus dons e configurá-los pela sua unção ao Cristo, Filho de Deus.

(Todos rezam em silêncio.)

(O bispo e os presbíteros concelebrantes impõem as mãos sobre todos os crismandos, mas só ele diz:)

P – Deus todo-poderoso, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que, pela água e pelo Espírito Santo, fizestes renascer estes vossos servos e servas, libertando-os do pecado, enviai-lhes o Espírito Santo Paráclito; dai-lhes, Senhor, o espírito de sabedoria e inteligência, o espírito de conselho e fortaleza, o espírito de ciência e piedade e enchei-os do espírito do vosso temor. Por Cristo, nosso Senhor. **T** – Amém.

15. UNÇÃO DO CRISMA

(Cada crismando se aproxima, acompanhado de seu padrinho ou madrinha, e permanece de pé. O bispo unge a fronte do crismando, traçando o sinal da cruz e dizendo:)

P – Recebe, por este sinal, o Espírito Santo, o dom de Deus. **C** – Amém.

P – A paz esteja contigo.

C – E contigo também.

16. HINO AO ESPÍRITO SANTO

(Quando o canto for entoado durante o rito da unção do Crisma, cuide-se para que não se sobreponha à ação ritual. Cante-se como oração da comunidade por cada um dos crismandos nomeados, em voz alta, pelo bispo.)

(Salmos e Aclamações / Ano C: 11.12 – vol. I, p. 64)

1. Senhor e Criador, que és nosso Deus, / vem inspirar estes filhos teus. / E em nossos corações derrama a tua paz. / E um povo renovado ao mundo mostrarás.

2. Sentimos que tu és a nossa luz, / fonte de amor, fogo abrasador. / Por isso é que ao rezar, em nome de Jesus, / pedimos, nesta hora, os dons do teu amor.

3. Se temos algum bem, virtude ou dom / não vem de nós, vem de teu favor. / Pois que sem ti ninguém, ninguém pode ser bom. / Só tu podes criar a vida interior.

4. Infunde, pois, agora em todos nós, / que como irmãos, vamos refletir, / a luz do teu saber e a força do querer / a fim de que possamos juntos construir.

5. E juntos cantaremos sem cessar / cantos de amor para te exaltar. / És Pai, és Filho e és Espírito de Paz. / Por isso em nossa mente tu sempre reinarás. Amém, Aleluia!

17. ORAÇÃO DOS FIÉIS

P – Irmãos e irmãs, roguemos a Deus Pai todo-poderoso: que seja unânime a nossa oração, como há uma só fé, esperança e caridade que procedem de seu Espírito Santo.

T – Senhor, enviai o vosso Espírito Santo.

1. Velai, Senhor, pelos que receberam o dom do Espírito Santo no sacramento da Confirmação, para que, vivendo a fé e praticando a caridade, deem por sua vida testemunho do Cristo, rezemos.

2. Animai, Senhor, seus pais e padrinhos, para que, tendo-se responsabilizado por sua fé, continuamente os estimulem, pela palavra e pelo exemplo, a seguir os passos de Cristo, rezemos.

3. Assisti, Senhor, vossa Santa Igreja, com o papa N., nosso (arce)bispo N. e todos os bispos, para que, reunida pelo Espírito Santo na unidade da fé e da caridade, se estenda e cresça até a vinda do Cristo, rezemos.

4. Abençoi, Senhor, o mundo inteiro, para que todos que têm o mesmo Criador e Pai, se reconheçam como irmãos e irmãs, sem discriminação de raça ou nação, e procurem de coração sincero o Reino de Deus, que é paz e alegria no Espírito Santo, rezemos.

5. Abençoi os catequistas que prepararam estes confirmandos, para que perseverem com alegria na missão de anunciar o Evangelho e formar novos discípulos de Cristo, rezemos.

P – Ó Deus, que destes o Espírito Santo a vossos apóstolos e quisestes que eles e seus sucessores o transmitissem aos outros fiéis, ouvi com bondade a nossa oração e derramai nos corações de vossos filhos e filhas os dons que distribuístes outrora no início da pregação apostólica. Por Cristo, nosso Senhor. **T** – Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Pou A – A coleta da Missa da Crisma será integralmente repassada para o Vicariato para a Evangelização, a fim de viabilizar os projetos de evangelização da Arquidiocese de Goiânia.

18. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(40º Curso: 04.11, p. 25, faixa 14)

1. Espírito Criador! / Com o Pai fazeis fecundo / o solo imenso do mundo, / pra nos dar trigo e flor. / Bendito sois noite e dia / por tão grande doação. / Fonte sem fim de alegria, / são matérias pro nosso pão.

2. Espírito Criador! / Foi dom de vossa bondade / encher-nos de habilidade, / pro trabalho, Senhor. / Com o Pai vós sois bendito, / porque dais à nossa mão, / com poder que é quase infinito, / continuar a Criação.

3. Espírito Criador! / Bendito sempre sejais, / por tudo isso; e bem mais, / pelo imenso dom do amor. / Pela força no terreno. / Pelo dom de fazer pão, / por esse impulso sereno / pra nos pôr em comunhão.

19. ORAÇÃO

P – Oraí, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P – Senhor, aceitai por vossa clemência as promessas dos vossos fiéis para que, mais perfeitamente configurados ao vosso Filho, cresçam sem cessar como suas testemunhas, participando no memorial de sua redenção, pela qual ele nos mereceu o vosso Espírito. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

20. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio do Sacramento da Crisma – Missal Romano, p. 485)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso.

No Batismo nos concedeis o dom da nova vida, fazendo-nos participantes do mistério pascal de vosso Filho.

Pela imposição das mãos e a unção régia do crisma, nos confirmais com o selo do Espírito Santo, fazendo-nos participantes das maravilhas de Pentecostes.

Ungidos pelo Espírito e alimentados no banquete eucarístico, nós nos tornamos imagens do Cristo Senhor, para anunciar ao mundo a certeza da salvação e dar, na Igreja, o testemunho da fé redentora.

Por isso, reunidos em assembleia festiva para celebrar os prodígios de um novo Pentecostes, com os Anjos e Santos, proclamamos a vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

T – Santo, Santo, Santo...

CP – Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

CC – Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T – Enviai o vosso Espírito Santo!

Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de

ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: *Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.*

Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo: *Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.*

Fazei isto em memória de mim.

Mistério da fé!

T – Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC – Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T – Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T – O Espírito nos una num só corpo!

1C – Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T – Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C – Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa N. e o nosso Bispo N., com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido.

Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Lembrai-vos também dos vossos filhos e filhas que, renascidos pelo Batismo, vos dignastes confirmar com o Espírito Santo, vosso grande dom; guardai-os sempre em vossa graça. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

3C – Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da